

Estudo de caso: Kakadu e os Mirrar

Kakadu (mapa #4) é o maior parque nacional da Austrália. Está localizado no norte tropical, cobrindo mais de 20.000 quilômetros quadrados de terra da costa norte e estuários, através das várzeas e planícies, para os cumes rochosos do sul. Os rios East, West e South Alligator cruzam Kakadu por mais de 400 quilômetros.



Parque Nacional de Kakadu,
Austrália. [efn_note] Credit: Nigel
Malone . Jim Jim Falls, Kakadu
National Park. Creative Commons
License, Attribution-ShareAlike 1.0.
Source:
[http://wikitravel.org/shared/File:Jim
_jim_falls.jpg](http://wikitravel.org/shared/File:Jim_jim_falls.jpg) [efn_note]

À medida que esses rios passam por cânions impressionantes, fluem entre penhascos espetaculares e serpenteiam por vastos manguezais, eles alimentam um dos mais ricos locais de biodiversidade do mundo. A extraordinária variedade de plantas, insetos e vida animal de Kakadu contém mais de um terço das espécies de aves da Austrália e um quarto das espécies de peixes de água doce e estuarina do país.

Por milhares de anos, os seres vivos neste rico ambiente evoluíram, cada espécie vegetal e animal ocupando nichos ecológicos distintos, mas interdependentes. Diversos biomas como esses fornecem serviços necessários à vida na Terra, como sequestro de carbono, produção de oxigênio, decomposição de resíduos e purificação de água e ar. Os valores agregados para os seres humanos incluem alimentos nutritivos, minerais preciosos, oportunidades recreativas e enriquecimento espiritual.

Kakadu é um dos 25 Sites de Patrimônios Mundiais nomeados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Sites com essa designação são reconhecidos por fornecer recursos biológicos e culturais indispensáveis à comunidade mundial.

O povo indígena Mirrar vive em Kakadu há mais de 50.000 anos. Esta terra de rochas e água, árvores e plantas, insetos e animais é o seu lar físico e espiritual. É aqui que “O tempo dos sonhos” começou, o tempo em que os Mirrar acreditam que Kakadu foi criado. Para os Mirrar, no início do Tempo dos Sonhos os espíritos ancestrais vieram à Terra e criaram todas as formas de geografia e de vida.



Uma anciã e crianças Mirrar. O Povo Mirrar é reconhecido como o dono tradicional desta área pela Lei dos Direitos da Terra Aborígine (Território do Norte). [efn_note] Credit: Dominic O’Brien Source: mirrar.n [/efn_note]

Os antigos Mirrar celebraram o Tempo dos Sonhos em rituais e arte. Mais de 190 pinturas rupestres antigas e pedra esculpida sobrevivem até hoje. Os Mirrar contemporâneos acreditam que ainda estão vivendo no “Tempo dos Sonhos” e que tudo o que fazem se comunica com os ancestrais e sua terra sagrada.

Como os Mirrar, povos indígenas em todo o mundo há muito consideram suas terras ancestrais sagradas. Os ambientalistas reconhecem atualmente que essas áreas sagradas são a forma mais antiga de proteção da biodiversidade no planeta. Em 2005, o Fundo Mundial para a Natureza e a Aliança das Religiões e Conservação publicaram o livro (Além da Crença: Unindo Fé e Áreas Protegidas para Apoiar a Conservação da Biodiversidade). Nele, mais de cem locais sagrados protegidos em todo o mundo são descritos, dentre as centenas que permanecem desprotegidos.

Em 1969 foi descoberto urânio em Kakadu. O governo australiano contratou a mineradora britânica Rio Tinto para extrair o mineral para venda internacional. Esta foi uma decisão controversa. Construir a mina exigiria a construção de estradas através de regiões primitivas de Kakadu, fragmentando habitats. Temia-se que os resíduos da mineração de urânio contaminassem e matassem espécies raras de plantas, peixes e animais, para não mencionar o próprio povo Mirrar.



A mina de urânio Ranger em Kakadu.

[efn_note] Credit: Dominic O'Brien

Source: mirrar.n [/efn_note]

A extinção de espécies é uma questão muito séria na Austrália. A maioria das espécies de mamíferos, répteis e sapos da terra evoluiu na Austrália e só existe naquele país. No entanto, a Austrália está experimentando a maior taxa de extinção de mamíferos do mundo. Vinte e cinco mamíferos nativos foram extintos desde a colonização europeia em 1788.

Leia as Partes 1-3 de [Beyond Belief: Linking Faith and Protected Areas to Support Biodiversity Conservation](#), um documento sobre a fascinante relação entre locais sagrados e proteção da biodiversidade.

Apesar dos protestos do povo Mirrar, a mina Ranger Uranium começou a operar em Kakadu em 1980. A produção de urânio continuou até que a mina a céu aberto estivesse esgotada em 1995. Uma segunda mina em Kakadu, a "Jabiluka", foi inaugurada em 1997. Mais uma vez, o povo Mirrar protestou contra a destruição do habitat e a potencial contaminação do sistema do rio Alligator, com 400 km de extensão. Dessa vez, pessoas de toda a Austrália e do mundo se juntaram ao protesto dos Mirrar. Após seis anos de operação, a mina de Jabiluka foi fechada.



Um Mirrar protesta contra a mineração de urânio em Kakadu. [efn_note] Credit: Friends of the Earth International/Mirrar child at Kakadu National Park, the site of the Jabiluka uranium mine, Australia, 1997 Source:

<https://www.flickr.com/photos/foei/5761003713/in/photolist-9M5DGe-2wKgdR-dzATWF-kwGBV-boorYZ-9aZMNs-3yj52L-6P9LPH-e36U8K-3yeFT6-kzZuZc-kzZURR-kzZ4jz-kA2W3q-kzZSHV-kzZpna-eaSjyG-kzYuwx-kzZnee-kA2n7W-nkHtSx-kA25gw-kA13nx-aV2Rfz-kA368E-9nPHYM-3pPWip-5UpKbH-9L1Wuz-aAWNhq-9L1NzV-b6Kpff-9L4DH5-9L1KAV-8UNXjy-4o6Xr5-5ReEx-o-dHwrwT-bQdxD-9GcCjm-9FXnPN-9GcJv3-5LQkoy-cb4XuY-cb4XGw-cb4XiA-cb4XsY-cb4Xgf-cb4Xxb-cb4XCs> [efn_note]

As maiores empresas de mineração do mundo estão ansiosas para voltar ao Kakadu, onde se estima que os depósitos de urânio restantes sejam maiores que as reservas de petróleo da Arábia Saudita. Com o crescimento de tecnologias baseadas em urânio na indústria de energia nuclear, no desenvolvimento de armas militares e na tecnologia médica, será cada vez mais difícil para o povo Mirrar proteger sua terra biologicamente diversa e espiritualmente rica.

Este breve estudo de caso levanta questões críticas que você investigará neste capítulo, ao imaginar uma Terra com melhoria da biodiversidade.

- Por que a biodiversidade é importante e como ela surgiu? Quais são as principais formas de biodiversidade da Terra e por que elas estão diminuindo?
- Que desafios éticos enfrentamos para proteger e melhorar a biodiversidade da Terra? Que fundamentos morais, princípios, metas e virtudes devem guiar nossas decisões para proteger e melhorar a biodiversidade?
- Como os humanos abordaram a natureza e o significado da biodiversidade a partir de uma perspectiva espiritual? Que aspectos da espiritualidade podemos usar para nos ajudar a resolver o problema do declínio da biodiversidade?
- Que ações do mundo de hoje representam uma esperança de melhorar a biodiversidade da Terra? Há indícios de declínio da biodiversidade em sua comunidade? Existe uma ação que você possa tomar em sua comunidade para começar a curar a biodiversidade em declínio na Terra?

Estudos de caso adicionais

[As Tartarugas Marinhas do Uruguai \(mapa #28\)](#)